



ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA PRIMEIRA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2020-2023

Gabriela Adriane Brandão de Lima¹ (gabrielaadriane6@gmail.com), Vilma Costa de Macêdo², Geovania Paula Brandão³, Jeane Tavares Torres⁴, Magda Gomes da Silva Costa⁵

Universidade Federal de Pernambuco – Recife, 2024

INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano (HPV) é a infecção viral mais comum do trato reprodutivo, podendo acometer homens e mulheres. Existem diversos subtipos deste vírus, que podem causar desde verrugas em pele e mucosas até lesões precursoras de câncer. É importante ressaltar que os tipos de cânceres causados pelo HPV podem demorar anos para se desenvolver, e por isso, homens e mulheres devem estar vacinados preferencialmente antes do início da vida sexual, evitando assim a transmissão do vírus para seus parceiros (OPAS, 2022). A vacina contra o HPV é a principal forma de prevenir a infecção, tendo como meta vacinar pelo menos 80% da população alvo para alcançar o objetivo de reduzir a incidência deste câncer nos anos seguintes (INCA, 2023).

MATERIAL E MÉTODO

Estudo retrospectivo, descritivo, transversal, e de natureza quantitativa, realizado através dos dados de cobertura da vacina HPV quadrivalente, registrados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), na I Regional de Saúde de Pernambuco no período de 2020-2023. A amostra foi composta por meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos que foram vacinados.

RESULTADOS

A cobertura vacinal para as meninas alcançou a meta de 80% apenas em dois anos, obtendo cobertura abaixo de 76% nos anos seguintes, porém, foi superior em todos os municípios avaliados, tanto para primeira dose quanto para segunda dose quando comparados com o sexo masculino, que não conseguiu atingir a meta, registrando coberturas abaixo de 60%.

DISCUSSÃO

Nota-se que o número de doses aplicadas vem diminuindo a cada ano citado, sendo o ano de 2020 o que obteve o maior registro de doses aplicadas, considerando ambas as doses. O ano de 2023, para o sexo masculino, apresenta uma quantidade maior de doses aplicadas devido a ampliação da faixa etária que passou a ser de 9-14 anos, porém, as coberturas vacinais permanecem menores quando comparadas ao ano de 2020.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, as coberturas da vacina contra o HPV estão abaixo da meta estabelecida para ambos os sexos na maioria dos municípios do Estado de Pernambuco. A redução da cobertura vacinal na segunda dose foi predominante, sendo mais prevalente entre os homens. É necessário que buscas ativas sejam intensificadas em prol desses adolescentes, além de campanhas visando atualização do calendário vacinal, adoção de estratégias para maior distribuição das vacinas e mobilizações sociais que tenham o intuito de informar e incentivar os jovens a se vacinarem e participarem ativamente de ações contra o HPV na comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). HPV e Câncer do Colo do Útero. 2022. [acesso em: 02 jan. 2024]. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/hpv-e-cancer-do-colo-do-uterio>.
2. Instituto Nacional do Câncer. Prevenção do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA; 2023. [acesso em: 02 jan. 2024]. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/prevencao>.